

Dr. August Konkell, Crônicas, Sessão 19, Preservação da Promessa

© 2024 Gus Konkell e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. August Konkell em seu ensinamento sobre os livros de Crônicas. Esta é a sessão 19, Preservação da Promessa.

Embora o reinado de Josafá tenha terminado de forma muito positiva com a derrota dos exércitos de Amom, Moabe e Edom, havia um aspecto mais negativo em tudo o que estava acontecendo, que se torna mais evidente no relato do reinado de seu filho.

Notamos que houve uma aliança entre Josafá e Acabe, o rei do norte, e o resultado dessa aliança foi que a filha do rei Acabe, Atalia, casou-se com o filho de Josafá. Tudo isso fazia parte de uma aliança política. Agora, tudo isso é assumido como conhecimento pelo cronista, mas quando chegamos à história de Jeorão, vemos que esta aliança com o norte esteve muito perto de eliminar todos os descendentes de David do trono.

O cronista não evita esse ponto, ao nos contar sobre o reinado de Jeorão, filho de Josafá. Pode ser um pouco confuso aqui porque o filho de Acabe também era Jeorão. Esta era uma prática em que se atribuía o mesmo nome, o que é mais um sinal da estreita relação que existia entre estes dois reis.

Do ponto de vista político, Israel era a nação mais poderosa, e fazia sentido que Josafá estivesse em aliança com Israel. Mas do ponto de vista do reino de Deus, isso foi algo muito negativo e ruim, o que não reflete na forma como o cronista apresenta o reinado de Josafá, mas certamente reflete no reinado de seu filho, Jeorão. Assim, a primeira coisa que vemos no reinado de Jeorão é o expurgo da casa real por Atalia, a rainha, que era filha de Jezabel.

Também vemos ainda mais a subjugação de Edom. Você deve se lembrar que Davi fez com que Edom se tornasse parte do império israelita, mas é claro que Edom sempre resistiu a esse controle e tentou ter sucesso em fazer com que seu próprio príncipe e governante agissem independentemente de Israel. Então, o que Jeorão é capaz de fazer, e provavelmente aqui reflete um pouco a ajuda de seu aliado ao norte de Israel, é subjugar Edom, o que significa que ele é capaz de usar novamente aquele porto, aquele importante centro de navegação em Eziom-Geber.

Mas aqui temos o lado negativo de Jeorão apresentado numa terrível carta de Eliseu. Esta é uma das coisas mais intrigantes do livro de Crônicas, esta carta que Eliseu envia a Jeorão. Agora, a certa altura, isso pode parecer uma contradição imediata

porque, como sabemos pelo Livro dos Reis, Eliseu foi trasladado para o céu durante o reinado de Josafá.

Isso está em 2 Reis, capítulo 2. Depois temos a guerra contra Moabe em 2 Reis, capítulo 3. E assim, parece que Josafá é quem vai para a guerra. Mas aqui temos Eliseu ainda presente durante esta guerra, e enviando uma carta terrível a Jeorão, filho de Josafá. Na verdade, este não é um problema cronológico quando começamos a compreender a complexidade do sistema de cronologia que é representado.

Muitas vezes havia dois reis governando ao mesmo tempo por boas razões. Um rei nomearia seu filho como co-regente enquanto ele ainda reinasse. Neste caso, a razão provavelmente foi que Josafá estava enfrentando a ameaça de Moabe e de Amom, e seu filho foi colocado no trono naquela época.

Então, na verdade, Jeorão já foi nomeado rei por Josafá enquanto Eliseu ainda estava vivo. E Eliseu, entretanto, entrou em guerra com Moabe. Mas Eliseu dá a Jeorão este aviso sobre o modo como seguir os caminhos de sua mãe Atalia e trazer as práticas do norte para Judá é completamente contrário à obra e à vontade de Deus.

E assim, é claro, o que ele experimenta são os ataques dos filisteus e dos árabes, que são descritos como a diminuição do seu governo e do seu império. E finalmente, ele morre de uma doença agonizante. Então, o reinado de Josafá, desculpe, o reinado de Jeorão não termina bem.

Mas isso nos leva ao reinado de Acazias. Ele é filho de Josafá e filho de Atalia, filha de Jezabel. Ele reina apenas um ano e está envolvido na aliança com Israel contra Hazael.

E você deve se lembrar que ele é o rei que morre quando vai visitar Acabe, que tenta se recuperar dos ferimentos que recebeu na batalha contra os arameus. Este é o ponto em que Jeú foi designado por Deus, em certo sentido, para intervir e acabar com esta influência do governo dos descendentes de Ômni, Acabe e seus filhos, Jeorão e Acazias. E assim, este rei é morto em apenas um ano.

Portanto, este é o ponto em que a ameaça contra os descendentes de David na terra de Judá chega perto do fim. Há uma tentativa de eliminar todos os herdeiros do trono para que o norte possa assumir completamente o controle do sul. Mas como o cronista nos mostrará, há uma intervenção de Deus e uma lâmpada é preservada para David.

Esta é uma de suas frases favoritas, que Deus determinou que Deus preserve uma lâmpada, uma luz, que é a casa de Davi. E assim, veremos como essa história continua em nossos próximos episódios.

Este é o Dr. August Konkel em seu ensinamento sobre os livros de Crônicas. Esta é a sessão 19, Preservação da Promessa.